Quércia quer rever situação de Sarney no PMDB

O ex-governador Orestes Quércia disse ontem, às vésperas da convenção nacional do PMDB que será realizada a partir de hoje em Brasília, que a situação do ex-presidente José Sarney terá que ser revista dentro do partido. "Na medida em que ele é do PMDB, não tem cabimento falar que conta com apoio em outros partidos. Ele terá que optar. Sarney é uma questão a ser analisada", disse Quércia. Segundo o ex-governador, a adesão de Sarney ao PMDB deve ser completa, e o partido deverá exigir que o atual senador pelo Amapá traga os seus aliados para o PMDB.

Ontem, em seu escritório da rua Atlântica, Quércia saudou com entusiasmo a filiação do senador Divaldo Suruagy (PFL-AL) e o possível ingresso do ex-deputado Renan Calheiros (PRN-AL), considerando que a partir desses dois nomes poderá fortalecer o PMDB no principal reduto eleitoral do presidente Collor. "Mas eles não deverão fazer parte da direção do PMDB", ressaltou Quércia.

Mas a principal tarefa do ex-governador de São Paulo depois da convenção será o fortalecimento do partido no Rio. "É um Estado importante, onde o partido está muito desorganizado e precisa de uma reformulação com vistas às próximas eleições".

A convenção que vai substituir o deputado Ulysses Guimarães por Orestes Quércia na presidência do partido será encerrada domingo. As três principais alterações nos estatutos do PMDB prevêem a desfiliação dos 800 mil integrantes do partido, com refiliação mais criteriosa, adoção da fidelidade partidária e eleições prévias dentro do partido em todas as disputas para indicação de candidatos a presidente da República, governadores e prefeitos.

Outro aspecto que terá destaque na convenção deste fim de semana será o fortalecimento da Comissão de Ética, composta por sete mebros não parlamentares que deverão definir as punições. Segundo Quércia, a comissão "terá uma atuação mais rígida, no sentido de punir os parlamentares que tenham atuação diversa da direção."

JORNAL DA TARDE 22 MAR 1990